

Cíntia Maura  
Jorge Soares<sup>1</sup>  
Kleyde Ventura  
da Silva<sup>2</sup>

# Práticas educativas com adolescentes: construindo uma plataforma web para discutir sexualidade

*Educational practices with teenagers: building a website to  
discuss sexuality*

## > RESUMO

O objetivo desta comunicação é divulgar nosso projeto. Trata-se de uma pesquisa do tipo qualitativa com abordagem etnográfica. As principais técnicas de coleta de dados, além da observação etnográfica e análise documental, serão entrevistas em profundidade do tipo face a face. Trinta adolescentes morando em um mesmo bairro da cidade de Belo Horizonte, bem como suas famílias (mães e pais), profissionais de saúde e de educação serão observados e entrevistados. Pretende-se construir um site internet para discutir sexualidade com eles. A análise dos dados será baseada na análise de conteúdo (Bardin) com o programa de análise Atlas.ti.

## > PALAVRAS-CHAVE

Adolescente, educação em saúde, sexualidade.

## > ABSTRACT

The objective of this paper is to disseminate our project: a qualitative survey using an ethnographic approach. In addition to ethnographic observation and documentary analysis, the main data collection technique will be face-to-face in-depth interviews with thirty adolescents living in the same neighborhood in Belo Horizonte, who will be observed and interviewed, as well as their parents; healthcare practitioners and professional educators. We intend to build a website to discuss sexuality with them. The data analysis will be based on content analysis using the Atlas.ti software.

## > KEY WORDS

Adolescent, health education, sexuality.

<sup>1</sup>PhD em Ciências Humanas Aplicadas pela Université de Montréal. Montréal, Québec, Canada. Pesquisadora Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Bolsista Jovens Talentos – Programa Ciências sem Fronteiras. Residente Pós-Doutoral Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Belo Horizonte, MG, Brasil e Université du Québec à Montréal. Montréal, Québec, Canada.

<sup>2</sup>Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Professora Pós-Graduação Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Belo Horizonte, MG, Brasil.

Cíntia Soares (soares.cintia@uqam.ca) - Avenida Novara, nº 59, bloco C, aptº 202, Bairro Bandeirantes. Belo Horizonte, MG, Brasil. CEP: 31340-422.

Recebido em 01/10/2014 – Aprovado em 28/03/2015

## ➤ INTRODUÇÃO

Este projeto inspira-se na experiência da autora principal enquanto pesquisadora associada à *Chaire de recherche du Canada en éducation à la santé* (CreCES[\*]), nos resultados de sua tese de doutorado<sup>1,2</sup> e, ainda, no documento Saúde Sexual e Reprodutiva: competências de base em cuidados primários (Organização Mundial de Saúde)<sup>3</sup>.

De acordo com Pepe<sup>4</sup>, compreende-se competência como a capacidade de aplicar adequadamente conhecimentos, habilidades e atitudes para alcançar um determinado resultado dentro de um contexto concreto, onde estejam aliados saber e fazer para que ambos possam oferecer resultados que beneficiem o desenvolvimento do trabalho.

Cunha-se o termo competência sexual como a capacidade pessoal de articular de forma autônoma os saberes inerentes e apreendidos para a vivência da sexualidade. Quando refere-se à vivência da sexualidade, compreende-se que nela estão imbricadas noções de responsabilidade e autonomia, prazer e desejo, amor e intimidade, cuidado e zelo com o corpo de si e do outro, dentre tantos e outros fenômenos como conhecer e descobrir que dela fazem parte.

Pode-se refletir sobre: o que significa para o adolescente sentir-se competente no aspecto sexual? De acordo com o universo das competências é preciso pensar em diversos níveis como, por exemplo, estaria ele apto a buscar recursos junto aos profissionais, sua família, ou até mesmo com seus pares, para a prevenção de doenças e/ou de gravidez precoce no momento em que ele decide dar início a sua vida sexual, ou mesmo obter informações por meio da literatura, seja ela virtual ou não? Ou ainda, qual seria o momento e em qual contexto ele buscaria estes recursos? Como e quando ele decide ser o protagonista de suas próprias decisões no que tange ao exercício de sua sexualidade?

Acredita-se que, a partir das respostas que estes adolescentes irão partilhar, novos caminhos serão apontados, a fim de colaborar nas práticas educativas.

Compreende-se que não se deve planejar um cuidado, ou uma prática de saúde, excluindo o público-alvo de sua responsabilidade participativa. As políticas públicas devem ser planejadas, implementadas e avaliadas de forma a explorarem as diversas interações entre o adolescente, sua família, seu espaço socioambiental e demais instituições que fazem parte do seu contexto, tais quais: escola, filosofia espiritual, cultura, mídia e, principalmente, sua rede social.

Pretende-se uma construção conjunta de uma ferramenta de análise - o *site* internet- com adolescentes, seus pais e profissionais, tendo em vista a partilha de informações no que tange à sexualidade.

Destaca-se a nova tendência mundial sobre o uso da internet na saúde<sup>5</sup> e, particularmente, o incremento de pesquisas em saúde que abordam, sobretudo, a utilização da internet, tais quais as ações do *réseau de recherche en santé des populations du Québec*[\*\*].

Nesta perspectiva pretende-se formar e animar uma verdadeira rede de aprendizagem de competências sexuais de adolescentes, por meio das interações contínuas entre eles, suas famílias, seus amigos, profissionais de saúde e de educação de nível médio, utilizando a internet.

### Objetivo primário

Construir uma rede de aprendizagem sobre competências sexuais, com a participação de adolescentes, estudantes do ensino médio, seus familiares, profissionais de educação e de saúde, utilizando a internet.

### Objetivos secundários

- 1) Descrever as competências sexuais que os adolescentes pensam ser necessárias para o exercício de sua sexualidade e do seu bem-estar sexual;

\* Cadeira de Pesquisa do Canadá em educação em saúde, localizada na Université du Québec à Montréal.

\*\* <http://www.santepop.qc.ca/fr/axesstrategiques/ntic.html>

- 2) Discutir as competências sexuais que estes adolescentes identificam de acordo com as fontes que os influenciam positiva e/ou negativamente;
- 3) Explorar as competências de profissionais a partir da percepção dos adolescentes;
- 4) Criar uma rede de aprendizagem através da construção de um *site* internet com os adolescentes, incluindo sua família e os próprios profissionais de educação de ensino médio e de saúde da rede pública;
- 5) Avaliar, com estes adolescentes e demais participantes do estudo, a implantação desta rede e o seu impacto sobre as competências sexuais;
- 6) Identificar a visão que os adolescentes têm do bem-estar sexual almejado.

## ➤ MÉTODOS

A pesquisa será do tipo Pesquisa-Ação Integral e Sistêmica de acordo com André Morin<sup>6</sup>, na qual os adolescentes, a família e os profissionais envolvidos irão participar ativamente da criação de uma rede de aprendizagem sobre sexualidade através de um *site* internet. E ainda participarão na avaliação de seu impacto enquanto ferramenta para discussão sobre as práticas educativas no que tange às suas competências sexuais.

Os cenários da pesquisa serão uma escola estadual de ensino médio e um centro de saúde municipal de um bairro situado na região do Distrito Norte da cidade de Belo Horizonte.

### *Participantes do estudo*

Trinta adolescentes masculinos e femininos com idades entre 15 e 17 anos, matriculados na escola selecionada; pais e mães destes adolescentes; profissionais de educação da referida escola e profissionais de saúde do centro de saúde.

Estima-se 60 participantes, sendo 30 adolescentes, 15 pais e mães, oito profissionais de saúde e sete professores de ensino médio.

## COLETA DE DADOS <

Esta pesquisa contém três etapas.

- Fase de aproximação do campo de pesquisa, observação e anotações no diário de campo.
- Entrevistas em profundidade com estes atores/atrizes sobre sua visão do bem-estar sexual e das competências necessárias, onde e como eles encontram formas para desenvolver suas competências, onde eles gostariam de encontrá-las.
- Construção do *site* internet.

O recrutamento dos adolescentes foi realizado através de convite feito pela pesquisadora com o apoio da coordenadora do programa Reinventando o Ensino Médio dos quais eles fazem parte. Foram espalhados pela escola cartazes sobre o projeto, a fim de divulgá-lo.

## INSTRUMENTOS DE COLETA <

- Observações e diário de campo.
- Análise documental e de vídeos educativos abordando a sexualidade.
- As entrevistas ocorrerão face a face, com os adolescentes.
- O *site* internet.
- Fotografias; desenhos/imagens.

A análise de dados será baseada no método de análise de conteúdo segundo a perspectiva de BARDIN (1977)<sup>7</sup>. Também utilizar-se-á o *software* Atlas.ti no processo de análise dos dados.

As análises interpretativas serão, sobretudo, em torno do sentido que as/os adolescentes apresentam acerca da saúde sexual, sobre as competências que julgam necessárias adquirirem a fim de atingirem seus projetos de vida individuais e sociais.

## ASPECTOS ÉTICOS <

O projeto já foi cadastrado na plataforma Brasil respeitando a resolução 196/96, tendo em vista este ser um projeto de pesquisa com seres humanos e, ainda, a resolução comple-

mentar 466/2012. Serão entregues para assinatura dos participantes e/ou seus responsáveis, os Termos de Conhecimento Livre e Esclarecido (TCLE) e os Termos de Assentimento, de acordo com suas competências.

## > METAS

Esta pesquisa pretende contribuir para produzir diálogos com adolescentes sobre sexualidade compartilhada com seus pares e familiares, professores e profissionais de saúde da rede pública. O uso do *site* internet fechado vem somar e trazer uma nova perspectiva na educação em saúde com esta clientela.

Os resultados finais deste projeto podem ser uma ferramenta indispensável na implementação de novas políticas públicas no campo da saúde sexual e reprodutiva, bem como nas de educação, respondendo, assim, às demandas da sociedade, uma vez que permitirá maior alcance de suas ações e poderá respaldar futuras práticas com esta clientela, inclusive auxiliando na educação permanente e capacitação dos profissionais implicados no campo da saúde sexual e reprodutiva.

Pretende-se partilhar os resultados deste estudo em periódicos internacionais e nacionais, a fim de divulgá-los com a comunidade científica, ampliando o debate sobre a questão. É nosso propósito também apresentar estes resultados em congressos internacionais e nacionais e demais eventos científicos para vulgarização da ciência.

Este Projeto está inserido no Programa Ciência Sem Fronteiras, Programa Atração de Jovens Talentos – PAJT, uma iniciativa dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPq e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/CAPES – e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

## NOTA <

Este trabalho recebeu suporte financeiro da *Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)*. - *Programa Atração de Jovens Talentos (BJT)*.

## > REFERÊNCIAS

1. Soares CMJ. La constructionsociale de lasexualité chez desadolescentsvivantsituation de pauvreté à Belém, éatdu Pará, Brésil: dispositifs de sexualité et d'allianceselon Michel Foucault [these]. Montréal: Université de Montréal;2010.
2. Soares CMJ, Perreault M. Foucault's apparatuses of sexuality and alliance confronted empirically: the social construction of sexuality of adolescents living in poverty in an Amazonian City of Brazil. *Nurs J.*2013;5(2):5-14.
3. OrganisationMondiale de la Santé. Santésexuelle et reproductive: compétences de base en soinsprimaires [Internet]. 2012 [cited 2013 Jun 10]. Available from: [http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/77743/1/9789242501001\\_fre.pdf](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/77743/1/9789242501001_fre.pdf)
4. Pepe CCCA. Competências e habilidades na atenção integral à saúde. In: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde; 2008 (textos Básicos da Saúde, B).
5. Renaud, Lise. Internet et la promotion de la santé.In:Lévy JJ,Thoër C. Internet et santé: acteurs, usages et appropriations. CollectionSanté et Société:Presses de l'Universitédu Québec; 2012.
6. Morin A.Pesquisa-ação integral e sistêmica: uma antropedagogia renovada. Tradução: Michel Thiollent. Rio de Janeiro: DP&A editora; 2004.
7. Bardin, L. L'analyse de contenu. Paris: PUF; 1977.